

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 06/12/16

Boa noite! A paz de Jesus em nossos corações, pensamentos de paz por onde passarmos, espargindo amor, compreensão, quebrantando a aura de reclamação e medo das incertezas, que parece espalhar-se. Sejamos aprendizes do amor de Jesus e espalhemos pequenas lições de paz, que aprendemos com o amor dEle, por onde passarmos...

FALANDO SOBRE O LADO PRÁTICO DE NOSSA CASA

CUPONS FISCAIS

Para aqueles que não sabem, o cupom fiscal, aquele recibinho gerado no momento que você paga suas compras, é um importante item de doação, que ao ser trazido aqui rotineiramente, permite que a soma dos esforços de todos se transforme em excelente fonte de recursos. Aquele cupom fiscal que o caixa de qualquer loja, ao você se aproximar para fazer o pagamento, lhe pergunta: "CPF na nota?".

Responda: "Não" e junte esse cupom aos outros que você gerará com outras compras, e doe para nossa Casa. Sua doação de cupons ajudará a gerar recursos para as despesas, que não são poucas. Pedimos que os traga pelo menos uma vez por semana, por exemplo, toda 3ª. feira, quando vier ao CE. Para muitas pessoas, a doação do cupom fiscal talvez seja a única forma possível de doar, assim, os convidamos a participar da campanha de doação dos seus cupons.

Seguimos LEMBRANDO que nossas campanhas de arrecadação de recursos e doações são permanentes, em especial quanto aos itens: leite, café e fraldas geriátricas tamanho grande. São mais de 100 assistidos, então, não nos esqueçamos, este Lar é um Lar igualzinho ao nosso, precisa dos mesmos itens que precisamos, mas em proporções maiores. Vamos lembrar disso com caridade!

Vou ler um texto interessante para refletirmos sobre os passes, essa modalidade de tratamento espiritual que nossa Casa oferece. O texto intitula-se **O que nossos olhos não veem na sala de passe?** Escrito por Antônio Carlos Navarro, um estudioso e palestrante espírita que retirou sua inspiração do livro de André Luiz: **Missionários da Luz**, cap. 19, psicografia de Francisco Candido Xavier.

"Dando sequência a um ensaio anterior, onde explicitamos as atividades desenvolvidas na sala de passe dos Centros Espíritas, queremos voltar nossa atenção para a condição pessoal dos trabalhadores espirituais envolvidos porque, ao adentrarmos os Centros, por qualquer motivo que seja, costumamos fazê-lo com olhos voltados para a rotina de trabalho, muitas vezes sem nos atentarmos para a estrutura espiritual presente.

"Em geral, quando buscamos o auxílio, o fazemos sem olhos para os socorristas espirituais. Habitamo-nos com a presença deles e, até confiamos, sem imaginar quais são suas credenciais.

"Utilizando-nos ainda do livro **Missionários da Luz**, encontramos o Benfeitor André Luiz dando informação sobre a formação pessoal de cada trabalhador do plano espiritual, especificamente vinculados ao passe, ao retransmitir esclarecimentos do instrutor Alexandre:

"Aqueles nossos amigos são técnicos em auxílio magnético que comparecem aqui para a dispensação de passes de socorro. Trata-se de um departamento delicado de nossas tarefas, que exige muito critério e responsabilidade."

"André Luiz interroga:

"Esses trabalhadores apresentam requisitos especiais?"

"E Alexandre detalha:

"Sim, na execução da tarefa que lhes está subordinada, não basta a boa vontade... Precisam revelar determinadas qualidades de ordem superior e certos conhecimentos especializados...

"... manter um padrão superior de elevação mental contínua.

"... ter grande domínio sobre si mesmo, espontâneo equilíbrio de sentimentos, acendrado (puro) amor aos semelhantes, alta compreensão da vida, fé vigorosa e profunda confiança no Poder Divino."

"Decorrente das informações de Alexandre, é admissível estendermos, no todo ou em parte, as mesmas características para os trabalhadores espirituais das demais atividades desenvolvidas por eles, junto a nós outros encarnados. Estamos, portanto, sob a atenção de personalidades altamente qualificadas, moral e tecnicamente, que desenvolvem suas atividades aplicada e amorosamente no anonimato e, por isso, as lições que podemos extrair desse fato são variadas.

"Precisamos atentar, com reverência (com respeito) para o sentido da caridade espiritual praticada por eles, ao representarem a misericórdia divina no atendimento de nossas necessidades de socorro.

"Também seria o caso de nos conscientizarmos a respeito do que poderíamos fazer, por nossa vez, para auxiliá-los em seus misteres (ofícios), seja atendendo os requisitos da melhora íntima, reformando nosso comportamento, seja cerrando fileiras (unindo-nos) como voluntários no fortalecimento das equipes de trabalho formadas pelos encarnados.

"De qualquer forma, o que não vemos nos ambientes de socorro espiritual são equipes em trabalhos altamente especializados, sob as bênçãos do Senhor Jesus, buscando aliviar-nos, espíritos ainda endividados que somos, reclamando de nós outros, o respeito e a gratidão pelo esforço realizado em nosso favor."

Ou seja, eles nunca reclamam nossos agradecimentos pelo esforço que fazem por nós, e às vezes nem lembramos que eles estão ali... Pensemos nisso."

Os trabalhos seguem. Passaremos a 2ª. parte da palestra em vídeo de Haroldo Dutra Dias, intitulada a Parábola da Figueira Seca.

Após a palestra, faremos uma oração vibrando pela saúde de nossa querida Dona Margherita. Oremos com muito amor por ela, todos os dias, mentalizando que Jesus a acompanhe, que ela seja fortalecida com nossas orações, para carregar o seu fardo.

Muito obrigada. Fiquem com Deus em seus corações.